

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

Baldur Brönnimann *direcção musical*
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 73 (1877; c. 43min)

1. *Allegro non troppo*
2. *Adagio non troppo*
3. *Allegretto grazioso (quasi andantino)*
4. *Allegro com spirito*

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Baldur Brönnimann é considerado um dos melhores maestros de música contemporânea em todo o mundo. Desenvolveu estreitas colaborações com compositores de topo tais como John Adams, Saariaho, Birtwistle, Chin, Lachenmann, Lindberg, Haas e outros, e dirigiu obras importantes de Ligeti, Romitelli, Boulez, Vivier e Zimmermann, destacando-se actuações recentes nos BBC Proms e na Konzerthaus de Viena. Maestro de grande versatilidade com uma abordagem aberta à programação e à interpretação musical, divide o seu tempo entre as salas de concerto e os teatros de ópera, e sempre que possível procura actividades de âmbito educativo e comunitário. É Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta.

Na temporada de 2017/18, Brönnimann estreia-se no Lincoln Center em Nova Iorque para dirigir *Dark Mirror* de Zender, uma recriação da *Viagem de Inverno* de Schubert com Ian Bostridge, no Mostly Mozart Festival; e em concertos da temporada da Sinfónica de Oregon. Na Europa, apresenta-se pela primeira vez com a Sinfónica da Rádio de Frankfurt no Festival de Darmstadt; a Sinfónica WDR num programa que celebra o 100º aniversário do nascimento de Zimmermann; a Sinfónica Nacional da Estónia e a Orquestra Nacional de Lyon. Colabora regularmente com o Klangforum Wien, em Viena e em digressão.

No domínio da ópera, Brönnimann dirigiu *Le Grand Macabre* de Ligeti na English National Opera, na Komische Oper de Berlim e no Teatro Colón (Argentina), em produções de La Fura dels Baus e Barrie Kosky; *Death of Klinghoffer* de John Adams na English National Opera; *L'Amour de Loin* de Saariaho na Ópera Norueguesa e no Festival de Bergen; e *Index of Metals* de Romitelli com Barbara Hannigan no Theater an der Wien. No Teatro Colón, dirigiu também *Erwartung* de Schoenberg, *Hagith* de Szymanowski e *The Little Match Girl* de Lachenmann com o compositor no papel de narrador.

Enquanto Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta, Baldur Brönnimann continua a dirigir programas onde combina de uma forma inesperada obras contemporâneas e desconhecidas com o repertório corrente. Entre

2011 e 2015, foi Director Artístico do principal ensemble norueguês de música contemporânea, BIT20. Foi Director Musical da Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia em Bogotá entre 2008 e 2012.

Natural da Suíça, Baldur Brönnimann estudou na Academia de Música da Basileia e no Royal Northern College of Music em Manchester, onde foi posteriormente nomeado Professor Convidado de Direcção de Orquestra. Actualmente vive em Madrid.

Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado (PhD) em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa “Criatório”). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012) e a estreia da obra coral *Poema para a Padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa “Rising Stars” da ECHO.

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout actualmente em fase de rodagem).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e investigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

PATROCINADOR SINFÓNICA
AO DOMINGO CONTINENTE

MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA
DO PORTO CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL
CASA DA MÚSICA

CONTINENTE

SONAE

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

BPI

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis e Heinz Holliger, a que se juntou em 2017 o compositor britânico Harrison Birtwistle.

A Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas. Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler e Prokofieff e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2017, a Orquestra apresenta a integral das Sinfonias de Brahms e obras-chave como o *Requiem* de Mozart, *War Requiem* de Britten, *Earth Dances* de Harrison Birtwistle e *Via Sacra* de James Dillon, além das estreias nacionais de encomendas da Casa da Música a Magnus Lindberg e Pascal Dusapin.

Violino I

Zofia Wóycicka
Afonso Fesch*
Ianina Khmelik
José Despujols
Emília Vanguelova
Andras Burai
Tünde Hadadi
Roumiana Badeva
Evandra Gonçalves
Vadim Feldblioum
Alan Guimarães
Vladimir Grinman
Jorman Hernandez*
Flávia Marques*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Mariana Costa
Pedro Rocha
José Paulo Jesus
Lilit Davtyan
Francisco Pereira de Sousa
Paul Almond
José Sentieiro
Domingos Lopes
Diogo Coelho*

Viola

Mateusz Stasto
Joana Pereira
Anna Goner
Francisco Moreira
Hazel Veitch
Theo Ellegiers
Biliana Chamlieva
Luís Norberto Silva
Jean Loup Lecomte
Emília Alves

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
Sharon Kinder
Gisela Neves
Bruno Cardoso
Aaron Choi
Hrant Yeranossyan

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Joel Azevedo
Tiago Pinto Ribeiro
Slawomir Marzec
Nelson Fernandes*
João Fernandes*

Flauta

Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer

Oboé

Aldo Salvetti
Luciano Cruz*

Clarinete

Luís Silva
João Moreira*

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner

Trompa

Nuno Vaz*
Hugo Carneiro
Eddy Tauber
Bohdan Sebestik

Trompeta

Sérgio Pacheco
Luís Granjo

Trombone

Severo Martinez
Dawid Seidenberg
Nuno Martins

Tuba

Romeu Silva*

Tímpanos

Bruno Costa

*instrumentistas convidados